

Instituto de Botânica - São Paulo 24 a 28 de novembro de 2014

ISSN 2238-5088

Germinação de sementes de *Alcantarea imperiallis* (Carrière) Harms em diferentes níveis de sombreamento

Keila Taira Macedo¹, Flávia Maria Kazue Kurita² & Vívian Tamaki²

¹Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, keila_tmacedo@hotmail.com. ²Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica.

Alcantarea imperialis (Carrière) Harms, pertence à Bromeliaceae, é uma planta ornamental, muito utilizada em paisagismos, com alto índice de extrativismo ilegal o que a tornou uma espécie ameaçada de extinção. Assim, estudos sobre a sua propagação, iniciando pela germinação de suas sementes, são importantes para programas de conservação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação de A. imperialis em diferentes níveis de sombreamento até a obtenção das plântulas. As sementes foram colocadas em placas de Petri com papel filtro e envoltas por telas de propileno da cor preta que permitiram o sombreamento de 30, 50 e 80%, além de um controle sem a tela de propileno e no escuro total, as placas ficaram em sala de cultura com radiação fotossinteticamente ativa de 30 µmol.m⁻².s⁻¹ e temperatura média de 26±2 °C. As placas foram regadas uma vez por semana com água destilada. Foram feitas observações semanais até a obtenção das plântulas. Os resultados mostraram que diferentes níveis de sombreamento influenciaram na velocidade de germinação, sendo que no controle as sementes germinaram em sete dias, já com 30% de sombreamento, germinaram em 15 dias, com 50%, em 20 dias e com 80%, em 30 dias, porém a taxa de germinação não foi afetada em nenhum dos tratamentos aplicados, sendo que essa taxa foi de aproximadamente 90% para todos os tratamentos, exceto no escuro, no qual não houve germinação. Conclui-se que o sombreamento durante a germinação de sementes de A. imperialis afeta apenas a velocidade de germinação e não a taxa de germinação.

Palavras-Chave: ameaçada de extinção, bromélia imperial, telas de propileno.

Órgão financiador: Instituto de Botânica.